

ORTODONTIA LINGUAL

Há mais de 30 anos dois ortodontistas, um japonês e um norte-americano propuseram, simultaneamente, a instalação dos aparelhos fixos pela face lingual dos dentes. Com finalidades bem distintas, Kinja Fujita, no Japão, pretendia proteger seus pacientes de golpes marciais levados nos lábios e Craven Kurz, com consultório em Hollywood, visava a esconder o “sorriso metálico” dos artistas que necessitavam melhorar a estética dental. Com recursos escassos e com pretensões nada modestas a Ortodontia Lingual, assim conhecida, tem seu início.

Uma euforia precipitada tomou conta dos profissionais da época, levando-os a praticar a técnica, impulsionados pela idéia de tornar o tratamento ortodôntico invisível. Entretanto, devido à falta de um protocolo de tratamento, de materiais e conhecimentos específicos,

a Ortodontia Lingual foi deixada de lado durante mais de duas décadas.

Algumas grandes empresas continuaram investindo em pesquisas para tornar viável um sistema de tratamento ortodôntico eficiente, confortável e totalmente estético para o paciente. Avanços significativos foram surgindo ao longo dos anos, principalmente na década de 90, onde resultados de tratamentos ortodônticos com aparelhos linguais despontavam na Europa, Ásia e EUA.

Os braquetes apresentaram sucessivas modificações, sendo a mais expressiva, a incorporação de um plano de mordida para os braquetes anteriores superiores (*bite plane*). As novas ligas de fios, braquetes auto-ligáveis e mini-implantes para ancoragem ortodôntica, facilitaram o trabalho e tornou a técnica lingual uma solução de possível utilização em qualquer caso tratado

pelos ortodontistas. O comprometimento estético durante a ortodontia convencional é algo notório, visto que grande parte da população adulta procura melhorar a estética do sorriso e era obrigado a usar aparelhos antiestéticos durante o tratamento. A Técnica Lingual supre a exigência desse público através de um tratamento estético, discreto e praticamente invisível. O ortodontista enfrenta obstáculos inerentes à técnica lingual como a colagem indireta de braquetes, dificuldade de acesso e a menor distância inter-braquetes, mas isso não deveria constituir um bloqueio para o profissional que se inicia pela técnica. A Ortodontia Lingual atualmente é uma forma de terapia segura para qualquer caso, desde os mais simples, como demonstrado nesse trabalho (Figuras 1 a 5) e também para os mais complexos, os quais exigem controle tridimensional absolutamente preciso. ◻



Dr. Henrique Bacci: Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial, com atendimento exclusivo pela Técnica Lingual

pela ortodontia tradicional. Um tratamento simplificado indicado para casos de simples apinhamento, sem necessidade de intervenção no controle de torque, foi sugerido recentemente. As vantagens desse tratamento residem em exigir uma fase laboratorial simples para o ortodontista, de rápida resposta e confortável para o paciente.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O comprometimento estético durante a ortodontia convencional é algo notório, visto que grande parte da população adulta procura melhorar a estética do sorriso e era obrigado a usar aparelhos antiestéticos durante o tratamento.

A Técnica Lingual supre a exigência desse público através de um tratamento estético, discreto e praticamente invisível. O ortodontista enfrenta obstáculos inerentes à técnica lingual como a colagem indireta de braquetes, dificuldade de acesso e a menor distância inter-braquetes, mas isso não deveria constituir um bloqueio para o profissional que se inicia pela técnica. A Ortodontia Lingual atualmente é uma forma de terapia segura para qualquer caso, desde os mais simples, como demonstrado nesse trabalho (Figuras 1 a 5) e também para os mais complexos, os quais exigem controle tridimensional absolutamente preciso. ◻



Figura 1
Figura 2
Tratamento Lingual simplificado, vista oclusal superior inicial e com o aparelho lingual (30 dias de tratamento)



Figura 3
Figura 4
Tratamento Lingual simplificado, vista oclusal inferior inicial e com o aparelho lingual (90 dias de tratamento)



Figura 5
Aparelho lingual na paciente. Ao sorrir, praticamente invisível

Referências Bibliográficas:

- 1) CREEKMOORE, T.D. The importance of interbracket width in orthodontic tooth movement; *J Clin Orthod*; v.10, p.530-4, 1976;
- 2) FUJITA, K. New orthodontic treatment with lingual bracket and mushroom arch wire appliance. *Am. J. Orthod*. v.76, p.657-75, 1979;
- 3) ROMANO, R. *Lingual Orthodontics*, 1. Ed., Londres, B.C. Decker, , 1998;
- 4) SCUZZO, G., TAKEMOTO, K., *Invisible Orthodontics: current concepts and solutions in lingual orthodontics*. 1.ed, Eslovaquia, Quintessence books, 2003;
- 5) SCUZZO, G., TAKEMOTO, K., *STb- Light Lingual System* (apostila de curso), 2007;
- 6) WIECHMANN, D., NESBIT, L. *iBraces/Incognito: Clinical Guide*, Version 2, (manual do fabricante).

Anúncio